

ANAIS

OCCEX 2022

6º Encontro da
Cultura e Extensão do HRAC-USP

12 de fevereiro de 2022



HRAC·USP

Área: Fonoaudiologia

27 APRESENTAÇÃO DO VÍDEO HEAD IMPULSE TEST QUANTO À APLICABILIDADE NA OTONEUROLOGIA

ANDRADE JVS¹, Genaro AJ¹, Oliveira JRM¹, Netto MP¹, Raineri GG¹, Chaves JN¹, Sassi TSS¹, Lopes AC²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

Relato de Experiência

Introdução: O avanço tecnológico tem proporcionado significativo progresso em relação à avaliação otoneurológica, tendo como exemplo o video Head Impulse Test, exame complementar com vantagens de ser rápido, fácil, inócuo, tolerável, replicável, aplicável à população pediátrica, fornecendo dados quantitativos objetivos e confiáveis testando todos os seis canais semicirculares. A avaliação é realizada com adaptação dos óculos no rosto do paciente, o avaliador irá realizar impulsos cefálicos nos planos dos canais semicirculares em seus pares sinérgicos.

Objetivo: Apresentar video Head Impulse Test quanto à sua aplicabilidade na otoneurologia.

Metodologia: Trata-se de estudo secundário (documentação bibliográfica sobre a temática desse exame) em bases de dados: Pubmed e Biblioteca Digital USP/Dissertações. Os artigos utilizados foram dos últimos três anos empregando os descritores: Canais Semicirculares e Teste do Impulso da Cabeça, e seu correspondente em inglês Semicircular Canals and Head Impulse Test.

Resultados: A aplicabilidade clínica estende-se desde avaliação do reflexo vestibulo-ocular até a utilização para o diagnóstico diferencial entre alterações periféricas ou centrais. Inclui a determinação do topodiagnóstico de determinadas patologias, o auxílio no diagnóstico clínico das disfunções periféricas, abrangendo disfunção dos seis canais semicirculares individuais, contribuindo para o diagnóstico vestibular. É útil ainda no monitoramento do efeito de antibióticos ototóxicos, bem como na identificação da perda vestibular bilateral.

Conclusão: Aplicabilidade clínica do vHIT é ampla, servindo para o estabelecimento de diagnóstico otoneurológico associado a avaliações clínicas. Como aponta a literatura, o vHIT apresenta baixa sensibilidade para detectar hipofunções vestibulares quando comparado a prova calórica, demonstrando alta especificidade para crises agudas.